



A EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NA CASA DE NAZARÉ: Ações interventivas do Serviço Social

Rosa Amélia Speroto¹
Dalva Felipe De Oliveira²
Odete Rigato Miotto³

Palavras chave: Educação Ambiental. Jovens. Serviço Social. Casa de Nazaré.

A relação Universidade- Comunidade se constitui o eixo central de ação dos projetos de extensão. Nessa interlocução a formação do profissional /cidadão engajado com as refrações da Questão Social, neste caso a educação ambiental. Nesse sentido diversos projetos institucionais foram elaborados com o intuito de desenvolver ações relacionadas à preservação ambiental em áreas marcadas pela vulnerabilidade social. As atividades do Serviço Social no Projeto de Extensão do CEULJI/ULBRA na Associação Casa de Nazaré foram voltadas para a educação ambiental no intuito de despertar nas crianças e adolescentes a responsabilidade com o meio onde vivem conservando-o e formando cidadãos conscientes dos seus deveres. Objetivo é analisar ações socioeducativas desenvolvidas pelo Serviço Social junto aos jovens que participam das atividades na Casa de Nazaré. Para este estudo recorreu-se a abordagem qualitativa. No primeiro momento foram estabelecidos os primeiros contatos com os jovens que participam das atividades na Casa de Nazaré em Ji-Paraná, além do recolhimento de dados secundários na respectiva entidade, onde foram realizadas conversas informais com estes jovens e a equipe gestora. Nesta atividade foi possível conhecer a percepção dos jovens acerca do reaproveitamento do lixo. Estes dados foram registrados no diário de campo, que se tornaram subsídios para possibilitar análise e ao mesmo tempo forneceu um norte para a realização das entrevistas. Os dados foram categorizados e analisados a luz do método dialético. As atividades socioeducativas desenvolvidas pelo Serviço Social de Extensão ULBRA/Cidadã Casa de Nazaré, iniciaram-se com a sensibilização do público jovem no tocante a sustentabilidade, nesse sentido buscou-se incentivar os jovens da comunidade do bairro Boa Esperança a aderir à preservação e cuidado do meio ambiente. As atividades ocorreram três vezes por semana com grupos diferentes, com a finalidade de mostrar-lhes os riscos causados pela falta de preservação/conservação e os impactos para a saúde e qualidade de vida. Partindo desse pressuposto os trabalhos desenvolvidos com os jovens consistiram em palestras dinâmicas de grupo recorrendo ao uso de imagens e desenhos. Organizou-se também uma oficina de reciclagem com garrafas pets, a qual foi customizada em carrinhos. No final do estágio foi distribuídos entre as crianças que participaram das atividades, caixinhas de leite decorada com temas natalinos onde poderia ser utilizada para fins decorativos e outras utilidades. O direito ao meio ambiente é um direito humano garantido por lei, direcionado a condições de vida adequada à população e a um ambiente saudável, ou seja, ecologicamente equilibrado. Portanto, cuidar do meio ambiente é fundamental para garantir a sobrevivência do ser humano considerando-o um bem de uso comum a todos, razão pela qual a responsabilidade pela sua preservação envolve a sociedade e o poder público, construindo ações para minimizar os impactos causados pela exploração descontrolada promovida pelo homem. Preocupação esta que se configura como objeto de trabalho dos diversos profissionais, dentre eles o assistente social.

Bibliografia

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 2000.
LIBERO, Maria Josefa. Reflexões sobre o papel dos assistente sociais como educadores ambientais. In: GÓMEZ, José Andrés Domínguez. **Serviço Social e Meio Ambiente**. São Paulo: Cortez, 2007.
LEFF, E. **Saber ambiental**. 3ª ed., Rio de Janeiro : Vozes, 1998

¹ Acadêmica do oitavo período do curso de Serviço Social do CEULJI/ULBRA. E-mail: ameliasperoto@hotmail.com

² Orientadora - Professora do curso de Serviço Social do CEULJI/ULBRA. E-mail: Du_tesouro@yahoo.com.br

³ Professora do curso de Serviço Social do CEULJI/ULBRA E-mail: